

ANÁLISES DE LIVROS

SILENT LANGUAGE. MACDONALD CRITCHLEY. Nm volume encadernado (16x24,5) com 230 páginas e 60 ilustrações. The Butterworth Group (88 Kingsway, WC2B 6AB), London, 1975.

Este livro pode ser considerado como a segunda edição — melhorada e aumentada — de uma publicação feita por Macdonald Critchley e editada, em setembro de 1939, justamente no dia em que a Inglaterra se decidiu a entrar na segunda guerra mundial; essa publicação — *The Language of Gesture* — apesar das circunstâncias desfavoráveis, teve grande sucesso e a edição foi logo esgotada, embora poucos, no estrangeiro, dela tivessem conhecimento. O autor, emérito neurologista atraído especialmente para o estudo das questões relativas às atividades cerebrais superiores, demonstrando notável capacidade intuitiva bem ancorada nos processos de observação e de comparação, continuou seus estudos pelos anos afora, aprimorando-os em suas numerosas viagens, primeiro como neurologista consultante do exército inglês, cargo exercido até o fim da guerra, e, depois, como neurologista representativo da renomada escola do National Hospital, Queen Square, conquistando brilhante situação entre os neurologistas de todo o mundo que o colocaram, de 1965 a 1973, em atenção a indiscutíveis méritos pessoais e profissionais, no cargo de Presidente da Federação Mundial de Neurologia.

No livro agora editado, produto de apaixonantes estudos de amplo espectro compreendendo a Medicina e em particular a Neurologia, as artes pictóricas e escultóricas, a arqueologia, a mitologia, a chiromância, as vivências e hábitos sociais e os atos simbólicos em diferentes regiões e peculiares a variados povos, Macdonald Critchley, sob o bem escolhido título de *Linguagem Silenciosa*, analisa as características gestuais que, isoladamente ou acompanhando e reforçando a locução oral, caracterizam a atividade expressiva do *homo sapiens*, fornecendo-lhe elementos distintivos e permitindo-lhe nuances motoras que o diferenciam nitidamente das outras espécies animais. Trata-se de livro erudito porém redigido em linguagem simples, acessível mesmo aos menos afeitos à fraseologia, às vezes dura e difícil, dos escritos provenientes de pensadores científicos de alto coturno. Em 17 capítulos o autor analisa, sucessivamente: Gestos e movimentos expressivos; Gestos como componentes da linguagem; Neurologia dos gestos; Sorrisos, riso, gargalhada, zanga, lágrimas; Audição pelos olhos, sinalização dos surdo-mudos; Sinais-linguagem das comunidades primitivas; Sinais-linguagem das sociedades secretas; Sinais-linguagem ocupacionais; Sinais-linguagem e simbolismo; Gestos e gesticulação na conversação; A arte da retórica; Teatro pantomímico e história da atuação silenciosa; Mitologia indiana e a dança; Danças asiáticas e sino-japonesas; Pinturas e outros sistemas de sinais; O gesto como precursor da palavra.

Para neurologistas é evidente que é mais interessante o capítulo versando sobre a Neurologia do gesto, onde são estudadas as hipomimias, as hiperimimias e os movimentos anormais. Os que se dedicam à Psiquiatria e à Psicologia e ciências afins encontrarão muitos ensinamentos preciosos no capítulo que trata do sorriso, do riso franco, das gargalhadas, discutindo o autor os mecanismos provocadores, as vias nervosas dos estímulos e seu condicionamento, tudo entremeado com veladas críticas de um circunspecto cidadão inglês aos exageros muito fáceis nestas circunstâncias; neste mesmo capítulo são analisadas as características gestuais da zanga e da birra e, também, da maior ou menor facilidade à emissão de lágrimas, sendo comentado o fenômeno das “lágrimas de crocodilo”, ocorrente nas paralisias faciais periféricas com comprometimento do sistema vago-simpático que rege a excreção e contenção das lágrimas.

Entretanto, o livro, no seu conjunto, será proveitoso para todos que, mesmo sem pretensões à erudição, desejarem acumular conhecimentos gerais sobre a significação simbólica e objetiva da linguagem dos gestos. Neste sentido são extremamente úteis os dois primeiros capítulos nos quais o autor conceitua o gesto como movimento expressivo e como um componente importante da linguagem, não somente como acompanhante da expressão oral mas como elemento de feição peculiar, podendo exprimir, por si só, especialmente quando expurgado da gesticulação excessiva e da movimentação parasita, as reações mais íntimas da personalidade humana. Nos capítulos versando sobre sinais-linguagem e simbolismo, e especialmente sobre o gesto na conversação, o autor faz breves mas veementes protestos contra o hábito do aperto de mão e do abraço com batidas nas costas do interlocutor e critica a exagerada gesticulação que caracteriza a linguagem de alguns povos latinos e americanos; estes capítulos são completados pelo seguinte no qual é exposto o condicionamento da boa retórica. No último capítulo, à guisa de conclusão, Macdonald Critchley se coloca decisivamente entre os que consideram o gesto-linguagem como filogeneticamente mais antigo que a linguagem oral na evolução da espécie humana. Em algumas das apropriadas ilustrações deste livro que certamente terá grande aceitação, o autor, demonstrando fair-play e senso de humor, utilizou-se de si próprio e de pessoas de sua entourage imediata para salientar aspectos mais populares do gesto-linguagem. Apesar de ser livro que deve ser lido no seu todo — não só pela vultosa messe de conhecimentos que transmite, como pelo didatismo e pela concisão e precisão da linguagem utilizada — o livro contém, em apêndice, além das fontes mais indicadas para aprofundamento de conhecimentos, um índice final que facilita consultas urgentes e rápidas.

O. LANGE

ROENTGEN DIAGNOSIS OF THE CRANIOVERTEBRAL REGION. A. WACKENHEIM.

Um volume encadernado (20x28 cm) com 605 páginas e 500 figuras. Springer-Verlag, Berlim-Heidelberg-New York, 1974.

Trata-se de um grande livro dedicado ao estudo de uma pequena região — região crânio-vertebral — em que o autor apresenta estudo radioanatômico pormenorizado dos ossos, ligamentos, meninges e da parte do sistema nervoso correspondente. Trata também do exame funcional e da embriologia, esta última muito importante para explicar a origem das malformações tão importantes na gênese de variados quadros clínicos. As ilustrações, de mais alta qualidade, são em sua maioria reproduções radiográficas acompanhadas, sempre que necessário, de desenhos esquemáticos de inestimável valor didático. Os principais capítulos são baseados em larga experiência pessoal do autor, complementada por extensa revisão bibliográfica. Um índice da matéria, bastante desdobrado, permite localizar com extrema facilidade qualquer fração do conteúdo.

Em linhas gerais, o trabalho é dividido em três setores. Na primeira parte — generalidades —, após os capítulos de introdução e revisão histórica do assunto, o autor define e delimita a região estudada entre dois planos horizontais: o superior, passando pela protuberância occipital interna e o obex do 4.º ventrículo e o inferior, entre a segunda e terceira vertebra cervicais. No capítulo seguinte, dedicado à hiatipologia, são estudados o brevicollis, verdadeiro e falso, o pescoço longo, desordens da postura da cabeça, anomalias do trapézio do vestíbulo facial e assimetrias da face associadas a malformações da região crânio-vertebral. São ainda incluídas na primeira parte exemplares de pintores e escultores famosos, onde são evidentes as assimetrias faciais e o estudo radioanatômico evolutivo da região crânio-vertebral nos vertebrados.

Na segunda parte, dedicada ao estudo dos achados normais, são descritas e comentadas as diferentes técnicas radiológicas usadas no estudo estático e dinâmico da região. Nesta parte são estudadas as linhas, os ângulos e os pontos empregados para medir e avaliar objetivamente as alterações. Mais do que as palavras, as

ilustrações deste livro mostram o grande valor da tomografia e suas variantes, das pneumografias e da mielografia e da angiografia do sistema vértebro-basilar no estudo das modificações anatómicas e funcionais da região em apreço.

A terceira parte é dedicada aos achados patológicos. Aqui são estudadas, em primeiro lugar, as anormalidades radiológicas básicas tanto dos ossos como das partes moles. A seguir, são estudadas sucessivamente as lesões traumáticas, as neoplasias, outras anormalidades das partes moles do pescoço, anormalidades dos vasos, anormalidades dos ossos na região petro-esfeno-occipital e as malformações ósseas como invaginação occipital, vertebralização do occipital, occipitalização completa e incompleta do atlas, estenose congênita do canal occipito-cervical, agenesia do processo odontóide do axis, deslocamentos recíprocos do occipital, atlas e axis e a síndrome de Klippel-Feil. São ainda estudadas nesta parte outras anomalias que o autor denomina malformações menores. Os capítulos finais tratam de doenças dos ligamentos cérvico-occipitais, torticollis, artrite reumatóide, acometimento dos elementos da região por várias moléstias, como displasia fibrosa, osteogênese imperfeita, hipotireoidismo e outras. Há também um capítulo sobre cordopatias — alterações na morfogênese da notocorda — e o último, dedicado às malformações do cerebelo e da medula espinhal.

Por encerrar tudo o que já foi escrito sobre a região crânio-vertebral filtrado por uma longa experiência, este livro constitui excelente obra didática.

J. ZACIS

GEWALT TATEN GEISTESGESTÖRTER. W. BÖKER & H. HÄFNER. Um volume encadernado com 292 páginas, 101 tabelas e 3 figuras. Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1973.

Trata-se de uma pesquisa psiquiátrico-epidemiológica, que avaliou os atos violentos cometidos por alguns tipos de doentes mentais ("alienados") durante um período de dez anos, na República Federal da Alemanha.

O livro foi premiado pelo Governo alemão. O gigantesco esforço dispendido pelos autores neste trabalho está plenamente justificado porque os avanços terapêuticos da moderna Psiquiatria permitem que doentes mentais sejam tratados e vivam na própria comunidade; com isto, as famílias e a sociedade recebem mais responsabilidades e riscos do que estão preparados para suportar. Em geral as opiniões sobre a periculosidade e imprevisibilidade desses doentes se baseiam em convicções pessoais. O fator mais importante desta pesquisa é justamente o risco de ocorrer tal violência. Este é fundamentalmente um trabalho de equipe e só na preparação dos quesitos foram gastos 8 meses. Uma pesquisa tão ampla pressupõe a colaboração de inúmeras instituições e pessoas, desde ministros de Estado até arquivistas dos manicômios. O livro é árido por incluir muita estatística, mas isto impede que ocorram falsas interpretações. Os seus quatro capítulos versam respectivamente sobre: Pesquisas anteriores sobre o assunto; Quesitos, material e métodos; Resultados; Resumo e discussão dos resultados. Quem começar pelo capítulo final terá uma visão geral dos principais resultados e suas consequências práticas, facilitando a compreensão dos demais capítulos.

MAURO S. WEINTRAUB

ATLAS OF GROSS NEUROSURGICAL PATHOLOGY. KLAUS J. ZÜLCH. Um volume encadernado (20x27,5 cm) com 228 páginas, 8 tabelas e 379 figuras. Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1975.

Baseado no Handbuch der Neurochirurgie publicado pela mesma editora (1956-1959), Zülch preparou este atlas que complementa seu Atlas of the Histology of Brain Tumors, também editado por Springer (1971). Visando ao diagnós-

tico e ao prognóstico são reunidas neste livro informações concisas quanto ao aspecto, localização e malignidade de tumores e de outros processos patológicos que se desenvolvem ocupando espaço intracraniano. Os aspectos gerais das normas que determinam os deslocamentos resultantes do desenvolvimento de processos que durante sua evolução vêm a ocupar espaço intracraniano são discutidos inicialmente; essa discussão é complementada por considerações sobre a dinâmica e as manifestações das hérnias cerebrais. Após essa introdução seguem-se capítulos em que são abordados sucessivamente: *os tumores do sistema nervoso e sua classificação; processos relacionados do ponto de vista fisiopatológico; tumores neurais e dos elementos de sustentação; complicações supurativas; hemorragias e infartos; edema e tumefação cerebral; hidrocefalo obstrutivo*. Entre os tumores são analisadas as consequências quanto a deslocamentos de massa e quanto à hipertensão intracraniana decorrentes de infestação do sistema nervoso por parasitas e decorrentes de processos inflamatórios ou condições pós-inflamatórias. Dentre as infestações parasitárias, são discutidas particularmente a equinococose e a cisticercose. Como nos demais capítulos, a atenção se encontra voltada para as implicações neurocirúrgicas resultantes dos aspectos observados ao exame anátomo-patológico macroscópico. São motivo de particular atenção a nomenclatura adotada e as modificações a que ela está sujeita frente ao impacto do número de informações cada vez maior coletado na atualidade sobre cada um dos processos estudados.

É um mérito indiscutível deste atlas a qualidade das ilustrações que o integram. Em seu todo, elas constituem um acervo valioso e este é enriquecido pelas discussões do texto, cuja clareza e precisão resultam, sem dúvida, da larga experiência do autor sobre o tema deste livro. Detalhado índice remissivo completa a obra, facilitando sua consulta.

A. SPINA-FRANÇA